

O OVARENSE

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

N.º 322

Assignaturas
Anno... 1\$000 réis | Semestre. 500 réis
Com estampilha, (anno)... 1\$200 réis
Numero avulso. 40 réis

Domingo 8 de Setembro de 1889

Publicações
Anuncios e communicados, linha... 50 réis
Repetição... 25 réis
Os srs. assignantes tem o desconto de 25 %.

7.º ANNO

PARA A HISTORIA D'OVAR

E' preciso que o sr. Aralla diga o que fez das seguintes quantias:

Dos canudos da sr.ª camara.....	28\$492
Dos pescadores....	90\$000
De lenha durante 1886.....	408\$770
Valor de pinheiros levados gratuitamente da Estrumada para a casa, em construcção, do irmão do ex-vice-presidente da Camara, como se vê de repetidas affirmações d'um antigo correspondente d'esta Villa para o <i>Journal de Estarreja</i>	800\$000
De multa recebida de Antonio Borges d'Almeida, de Vallega.....	2\$000
	1.329\$262

OVAR, 7 DE SETEMBRO DE 1889

O arallismo

Durante um longo e tenebroso periodo de vinte e tantos annos de dominio, o arallismo campeou dissoluto e oppressor em Ovar. N'esse tempo o autocrata vareiro, á maneira d'um heroe de opera buffa, vangloriava-se da sua enorme e incontestavel popularidade, apontando para Ovar como para coisa sua.

Embalde clamava então este bom povo contra a torpissima dominação, allegando que eram falsos os ouropéis com que ornava o seu tyranno; que a urna era uma burla; que a opinião publica da grande maioria do concelho lhe era abertamente hostil; que a alma popular, timorata, e triturada nas durissimas engrenagens d'uma concentração feroz de todos os poderes e funcções publicas locais na mão do seu brutal dominador, votava se simplesmente o seu odio e a mais decedida repulsão. Embalde, uma ou-

tra vez, um grito isolado se levantava no meio do silencio, a que este povo estava reduzido, em parte de medo, em parte pelo temor das vinganças brutaes, em parte por mera apathia e indiferença; esse grito era logo abafado pelo despotismo ou pelo cacete arallista. Quando um acto mais revoltante de vingança miseravel e pessoal convulsionava a alma popular, o povo no seu primeiro movimento de reacção via-se só, sem uma intelligencia superior, sem uma energia poderosa que reunisse n'uma unidade de fim os esforços isolados. D'esta fórma o protesto era abafado pela oppressão.

Houve, porém, um momento, em que a alma popular revoltada perante o tumultuar continuo das arbitrariedades do oppressor se unificou n'um grande esforço e Ovar levantou-se como um só homem para depôr o arallismo, que effectivamente baqueou, por si mesmo, por effeito immediato das suas tremendas tropelias, pelo esforço anonymo do povo que não pôde por mais tempo soffrer a oppressão odiada do arallismo brutal.

Temos hoje uma verificação pratica, fornecida pela experiencia, que serve a demonstrar as affirmações que fizemos quanto á indole do arallismo e á causa effectiva da sua queda.

E' que o arallismo de facto acabou. Existe ainda ali desarvorado o velho e estropiado mandão d'outros tempos, mas esse espantallo que ali se esconde no seu entro é apenas o cadaver do antigo oppressor.

Se fosse real a popularidade de que blasonava o velho autocrata, essa popularidade tel-o-hia levantado, pelo menos até á altura de disputar perante a urna a sua candidatura nas proximas eleições geraes. E' tal o grau de abatimento e fraqueza a que chegou o arallismo que, n'este momento, quando ainda não se sabe o dia e mez em que devem effectuar-se as eleições, já do Matto Grosso sabe a noticia de que o arallismo se abstem de intervir na lucta eleitoral.

Mudaram completamente as condições politicas d'este circulo; e o arallismo ou desaparece absolutamente ou ha de transformar-se; porque o antigo systema de oppressões, bur-las e veniças não se repete mais.

Se se repetir, o povo de Ovar levantar-se-ha novamente para lhe dirigir o ultimo golpe.

Marquez de Thomar

Falleceu no domingo ultimo o marquez de Thomar, mais conhecido no mundo politico por Costa Cabral. Não ha, seguramente, no paiz, uma pessoa unica que não conheça o nome do homem que durante tantos annos esteve á frente do governo politico; nem houve ainda talvez quem tantos odios excitasse. Afastado ha muito do poder, nem assim pôde esquecer-se um grande numero dos seus actos; e ainda hoje, quando algum governo abusa, se cita logo o nome de Cabral em comparação. A critica imparcial, porém, reconhece-lhe grandes qualidades de estadista.

Antonio Bernardo da Costa Cabral nasceu a 9 de maio de 1803 em Fornos de Algodres. Aos 15 annos matriculou-se na faculdade de direito na Universidade de Coimbra, e formou-se aos 20.

Praticou com o advogado Joaquim de Almeida Novaes; em 1826 abriu escriptorio em Celorico da Beira e depois em Nellas.

Em 1828 foi despachado juiz de fóra de Penella; formou dois batallhões de voluntarios e combateu as forças miguelistas, arriscando muitas vezes a sua vida.

Emigrou por Galliza para a Inglaterra, Belgica e mais tarde para Ilha Terceira, onde fez parte da junta de justiça e foi supplente do Supremo Tribunal de Guerra. Nomeado secretario da auditoria geral do exercito, fez parte da expedição e desembarcou no Mindelo. No Porto foi juiz dos orfãos e procurador regio; em 1833 foi nomeado juiz da relação dos Açores.

Foi eleito pela primeira vez deputado ás côrtes que funcionaram desde 15 de agosto de 1834 a 1836; foi reeleito para as que deviam começar á reunir-se em 11 de setembro, o que liou sem effeito pela revolução de 19; foi novamente

eleito e tomou assento em 26 de janeiro de 1837.

Em 7 de março de 1838 foi nomeado administrador geral do districto de Lisboa. As qualidades, que revelou n'este cargo, e a sua habilidade parlamentar iam-lhe conquistando um partido de que se tornou chefe. Representou Trancoso desde 9 de dezembro de 1838 a 25 de fevereiro de 1840; e Castello Branco de 1840 a 1842.

Foi nomeado ministro da justiça em 26 de novembro de 1839; cahindo o ministerio, foi outra vez nomeado para a pasta da justiça em 9 de junho de 1841. Deve-se-lhe a Novissima Reforma Judiciaria que ainda hoje regula o processo crime e a organização judiciaria. Em 27 de janeiro de 1842 restaurou a Carta, o que lhe valeu a pasta do reino em 24 de fevereiro de 1842, que conservou até á revolta de 20 de maio de 1846. Em 8 de setembro de 1845 foi agraciado com o titulo de conde de Thomar; em 18 de junho de 1849 foi nomeado presidente do conselho e ministro do reino, onde se conservou até 26 d'abril de 1851, sendo deposto pela revolução do Porto. Desde essa data nunca mais figurou na politica do paiz, embora fosse par do reino, desde 3 de maio de 1842. Foi nosso ministro no Brazil e na Italia.

Em 11 de junho de 1878 foi elevado a marquez de Thomar. Falleceu em S. João da Foz ás 3 horas da tarde de 1 de setembro.

Oliveira Martins, o grande prosador e o critico superior, reconhece em Costa Cabral um homem pratico, laborioso e intelligente.

Por ahí...

O *orgão* arallista, ardendo em amor pela praia, o que lhe louvamos, pergunta o motivo porque se plantaram arvores em toda a rua da capella nova e não se plantaram até ao extremo da estrada principal. E acrescenta que esta é e será sempre mais concorrida. Nenhum reparo teriamos a fazer n'este ponto, porque a pergunta é muito natural e a superioridade da estrada é reconhecida, se não viesse mais uma vez accentuar-se a divergencia do *orgão* com as ideias do

partido, cujos interesses advoga. Depois do incendio de 1881, quando se levantou e começou a executar a nova planta da praia, o sr. Aralla, Pombal Ovarense, segundo as correspondencias do Furadouro para este jornal, teve sempre em vista que a rua principal fosse a nova rua, que ia ter ao centro da praça D. Maria Pia, em frente da capella nova. Assim se considerou sempre na gerencia arallista. Mas agora o *orgão* chama á antiga estrada principal, pondo-se assim em contradicção aberta com os chefes do seu partido. E' facto que, por mais do que uma vez, assim tem succedido. Haja vista as opiniões sustentadas a respeito do corte da Estrumada, do aforamento dos areaes, da venda de terrenos para edificações por preços deminutos, etc. Estará o partido mudando de programma, reconhecendo os erros passados, ou haverá scisão?

Sempre era bom saber-se.

Bocadinho d'ouro de um jornal de provincia, *orgão* de um partido:

Modelo de *reportage*:
«Continuam chegando varias familias, cujos nomes ignoramos. Na praia vimos, além das *emeradas*, as seguintes:...»

Um elogio:
«Esperamos que o novo administrador saberá cumprir com o seu dever, attenta a sua fraca intelligencia e bondade.»

A obra prima arallista, o grande chafariz modelo, lá vae lagrimejando um fiosito d'agua, de qualidades dubias. O Neptuno continua de cócaras, na eterna posição de... como se soffresse de enterite chronica. O vento continua a arremessar carradas de poeira para as taças; as pombas continuam a banhar-se e a satisfazer as suas necessidades. E o povo continua a beber agua com tão boa mistura. Gloria á camara regeneradora!

A nossa praia vae-se animando; todos os dias chegam familias. A assembleia foi já inaugurada. Aviso aos Romeus. E que elles não cantem a formosa quadra, de um talentoso filho d'esta villa:

«Não faças ninho no beiral d'est'alma, oh andorinhas do sincero amor...»

Nada de descereças precoces. Havendo amor e agua fresca pôde passar-se uma excellente epocha de banhos.

Graças á Providencia ainda aqui não é conhecida a roleta e a *batota*! E digam lá que o Furadouro não é a melhor das praias!

SECÇÃO NOTICIOSA

NOTICIAS DIVERSAS

Para o Furadouro.— Partiu na quarta-feira para o Furadouro, acompanhado de sua ex.^{ma} familia, o illustre presidente da camara dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa.

Em Nazareth.— Estão gravemente doentes, na praia da Nazareth, as gentis filhinhas do nosso querido amigo, dr. Anthero Garcia d'Oliveira Cardoso, delegado do procurador régio na comarca de Aleobaça. Que o nosso patricio veja completamente restabelecidas, dentro em pouco, as filhinhas que tanto estremece é o que deveras desejamos.

Melhoras.— Tem experimentado sensíveis melhoras, com o que muito nos congratulamos, o nosso amigo Manuel d'Oliveira Folha.

Para Luzo.— Parte brevemente para Luzo em companhia de sua ex.^{ma} familia e nosso bom amigo Francisco de Souza Ribeiro.

Para Vizella.— Partiu na sexta feira para Vizella, onde vai fazer uso dos banhos. O nosso bom amigo e distinctissimo advogado dr. Serafim de Oliveira Cardoso Baldaia.

Na capital.— Chegou, ha dias, a Lisboa, vindo de Petropolis, Brazil, a illustre Viscondessa de S. Bernardo. Sua ex.^a deve partir, muito brevemente, para a praia do Furadouro.

Em Paris.— Fez acto de medicina, (3.^o anno) n'uma das escolas medicas de Paris, o talentoso academico e distincto escriptor José da Silva Correia Dias, filho do nosso bom amigo e patricio Thomaz da Silva Correia Dias.

Aquelle glorioso academico houve-se brilhantemente no ultimo concurso que fez, sendo, d'entre um grande numero de

concorrentes, o unico que obteve premio.

Parabens ao futuro medico e a sua ex.^{ma} familia.

Com que sonhas Cifra?!—O redactor da *candeia* do Matto Grosso dizia, no ultimo numero, referindo-se ao nosso bom amigo Manuel d'Oliveira Folha, que havia cahido d'um cavallo o sr. Manuel d'Oliveira Palha, repetindo o sobrenome algumas vezes. Olhem com que o porco sonha!

Toma a estrada russo!... chega-lhe Zé!

Festividade.— Tem lugar no proximo domingo, no Sobral, a muito conhecida romaria da Senhora do Amparo.

De manhã ha missa a grande instrumental e sermão. De tarde arraial tocando duas pharmonicas.

Espara-se grande concurrencia.

Hospedes illustres.— Estiveram, na sexta-feira, entre nós, os ex.^{mos} srs. dr. João Maria Viegas, Pedro Joyce de Mesquita e Fernando Valença.

— Chegou, ha dias, vindo de Lisboa, acompanhado de sua ex.^{ma} familia, o distincto escriptor João Rodrigues de Oliveira Santos.

Coltadinho.— Na quarta feira, cerca das nove horas da noite, na praia do Furadouro, o *ti Zé*, n'uma gritaria infernal, protestava, energicamente, com gesto ameaçador e bruto, contra o *barbaro* que fez espalhar, por todos os cantos do Matto Grosso, a noticia de que elle, o *peçador hom'essa*, havia occultado em sua propria casa o celebre Peliqueiro, auctor do attentado contra o sr. conselheiro Correia de Barros.

Como era de esperar acendi muita gente ao local onde o desorientado *Zé*, com a grenha estacada, bradava com toda a força dos pulmões:

— E' arrojto, ou não é arrojto?!
— Mas que succedeu patrão?!
— perguntava um dos do grupo que já então o rodeava.

— Põem-me mais deido do que ando *home*, deixa-me...

Pobre *Lerogaio*!! pobre *Lerogaio*, exclamou o grupo.

Momentos depois, appareceu o *Fracisco* que, a muito custo, conseguiu leval-o.

Quando os dois retiravam zurrrou um burro annunciando a partida.

Para Tondella.— Parte hoje para Tondella, onde conta demorar-se todo o mez, o nosso amigo José Pereira Junior, contador da comarca.

Furadouro, 6 de setembro.

(Do nosso correspondente)

Vae correndo, deliciosamente, n'esta praia, o mez de setembro. Dia a dia cresce, consideravelmente, o numero de banhistas.

De manhã, no vasto areal que borda, como franja de prta, a beira do Oceano, admira-se o grande movimento de individuos de todas as classes, sobressahindo as elegantes das visinhas povoações que ostentam o luxo e a garrdice burguezas.

Nos mezes de setembro e outubro, vive-se aqui a vida dos grandes centros, no goso da musica e da dança e de tudo que enche de alegria o coração do homem e faz realçar o encanto da mulher.

A' noite enche-se de gente a rua dos Bombeiros Voluntarios.

O café Silva Cerveira tem uma animação espantosa.

Chegaram esta semana, entre outras, as seguintes familias: Dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa e familia, João Rodrigues de Oliveira Santos e familia, dr. Manuel José Dias Salgado e Carneiro, juiz de direito da comarca de Ovar; Francisco Ribeiro da Costa e familia, dr. José Lopes Godinho de Figueiredo e familia, Manuel Maria Camarinha Abragão e familia, dr. José Maria d'Abreu Freire, Ivo Silvestre Pinto da Gama, dr. Augusto Barbosa de Quadros e familia, João Pereira da Cunha e Costa, escriptor de direito em Mafra e familia; dr. João d'Oliveira Baptista e familia, D. Maria Mafalda Fonseca da Silveira e familia, dr. Mesquita, delegado do procurador régio d'Oliveira de Azemeis, e familia; Carneiro Bastos e familia, D. Maria Amelia de Mendonça e familia, Accacio de Barros e Sá, escriptor de direito em Santarem, e familia.

— Consta que, na proxima semana, se concluirão os trabalhos da nova capella do Senhor da Piedade.

— Partiu hontem para a sua casa de Ribeiradio o sr. dr. Christovão Coelho da Costa Pessoa,

agente do ministerio publico junto do tribunal administrativo de Beja.

— Tambem parte para Ribeiradio, amanhã, o sr. dr. Augusto Correia da Silva Mello, muito digno official dos proprios nacionaes no ministerio da fazenda.

— Tem chegado a esta praia grande numero de visitantes.

— Consta que é no corrente mez a festa do Furadouro.

— Deve chegar aqui na terça-feira o sr. dr. Manuel Gomes Duarte Coentro, delegado do procurador régio na comarca de Soure.

— No domingo foi a abertura do novo telegrapho.

— Na assembleia já ha grande animação. Estão inscriptos muitos socios.

— A safara vae correndo muito mal para os pobres pescadores.

Até á semana.

LIVROS E JORNAES

Gomes Leal.— A livraria portuense do sr. Eduardo da Costa Santos, acaba de editar um folhento de versos d'aquelle glorioso poeta, que se intitula — Protesto de alguém — Carta ao Imperador do Brazil, referindo-se ao attentado de que foi ultimamente alvo o monarcha brasileiro.

Os versos são repassados de profunda melancholia, onde o poeta imprimiu todo o vigor do seu talento,

Eis algumas estrophes:

O portuguez, — o arroteador constante dos teus sertões, n'uma labuta insana, e a quem dás, como a lasso caminhaante, o sal amigo e a tenda na savana. Aquelle que o trabalho cresta e bronzeia nas remotas plagas, protesta que haja crime, embora falho, que enrole em sangue o seu suor em bagas

A sua flava trança exala um cheiro a laranjas, n'um mystico noivado. Falla d'amor e paz, como um boieiro cantando n'um poente alaranjado.

E' virgem d'olhar serio que prosterne e vareja os corações. Não tressua no leito do adulterio, nem mata como fêmeas as dos ladrões.

Alegre como o sol por uma fresta...

E tu tens sido pae de pequeninos, transindo, ao silvo da lufada, e á chuva... Tens sido lar e sal de peregrinos, bordão do triste, capa da viuva.

Não se mata quem tanto amou fracos e heroes, presou poetas!... — Morre em paz, morre em paz, ó velho santo. (lho santo.

— Creanças! ide, encheio de violetas.

Morre sorrindo, em paz, olhando os (brilhos do sol nas palmas semelhando lanças... Morre em paz, entre os braços de teus filhos, morre em paz, a beijar inda as creanças... Morre em paz, bom amigo dos poetas, heroes, e dos cantores! Cresça a palma e a oliveira em teu jazigo. Por entre loureiras que plantem flores,

Talvez que o pae, a contorcei os braços, varejado do raio que cahiu, ebrio de dór, cambaleando os passos, sinta golfar as lagrimas em fio...

Quem não sabe, no rosto, como esbrazeia a lagrima que cae, quando nos sangra a pua d'um desgosto? Perdão, senhor, perdão, para esse pae.

Talvez que, longe, a sua noiva amada soluce e chore, á branca lamparina, e a triste mãe, a triste mãe, varada, se dobre, como á chuva a casualina... Seu livido semblante decerto os prantos o desbotam bem!... Perdão, senhor, em nome d'essa amante. Perdão, senhor, em nome d'essa mãe.

Perdão pelas secretas, mas profundas raizes da Razão. Perdão, senhor, em nome dos poetas. Perdão, senhor, em nome do Perdão.

ANNUNCIOS

ADVOGADO

Angelo Ferreira abriu, no dia 1 do mez de maio, escriptorio de advogado na Praça, em frente aos Paços Municipaes e onde teve sua banca o ex.^{mo} sr. Sá Fernandes. Póde eer procurado todos os dias desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

(1)

Regimento de cavalleria n.º 10

ANNUNCIO

O conselho administrativo do dito regimento faz publico que não tendo sido approvada

FOLHETIM

IMPRESSÕES

(NA ULTIMA PAGINA D'UM LIVRO)

Li Byron, e seduziram-me as galas do scepticismo, como as fauces de um *maelstron*, como a attracção de um abysmo!

Li Goethe, e ainda se offuscam os meus olhos, quando scismo n'esses estranhos reflexos das festas do paganismo.

Li Musset; e da paleta do phantasiozo artista jorravam paizagens lubricas que embelecavam a vista.

Li Henri Heine; e surprehando-me de que a luz do genio exista onde estala a gargalhada que, em vez de alegrar, contrista.

Mas o coração dormente não m'o foram despertar as creações deslumbrantes do Jupiter de Weimar;

nem os abraços de gélto de uma Haydéa á beira-mar; nem os sarcamos satanicos de um Lazaro a blasphemar;

nem do artista caprichoso a luxuosa moldura, que nos antros de um alcoice a mão do genio pendura.

Li o teu livro, e instillou-me no scio tanta doçura como o suspiro que uma ave desprende entre a espessura;

como supplicas de virgem que de pranto inunda o rosto, quando as trindades lhe enviam os adeuses do sol posto;

como as árias mais sentidas que o pegureiro ha composto, por ensinál-as aos montes nos crespuseulos de agosto;

como a voz plangente e meiga do orgão do santuario; como o brando murmurinho de um arroio solitario;

como á tardinha as toadas de longiquo campanario; como a aragem que cicia beijando á flor o nectario.

Deixa-me ver o psalterio donde irrompe tal poesia: quero erguer-me a esses mundos que me sonha a phantasia.

Nas regiões, onde pairas, sereno deslisa o dia, e a terra é-me estancia ingrata, erma, lodosa e sombria.

Deita-me na alma o perfume que dos teus cantos se exhala, e dá-me que em tuas lagrimas Eu veja o brilho da opala.

Quando te escuto, — acredita-me, — a voz do mundo se cala! Eu sei comprehender-te, — canta! Descerra os teus labios, — fala!

Candido de Figueiredo.

a 3.^a arrematação das forragens a secco para os cavallos do regimento e forças em tranzito por esta localidade, desde 1 de outubro proximo fucturo até 30 de setembro de 1890, ha de proceder a nova arrematação no dia 19 do corrente pelas 12 horas do dia no seu quartel em Aveiro.

O deposito para cada licitante é de 1:000\$000 reis.

As condições acham-se patentes na secretaria do conselho todos os dias não sanctificados desde as 11 horas do dia ás 2 da tarde.

Quartel em Aveiro, 4 de setembro de 1889.

O secretario do conselho

Antonio Antunes

alteres.

(13)

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, sumamente penhorados, agradecem por este meio, visto não o poderem fazer pessoalmente, a todas as pessoas que os cumprimentaram pelo fallecimento de sua sempre cherada mãe e sogra Maria Ferreira Dias.

Ovar, 6 de setembro de 1889.

Francisco Pinto Luzerna.

Antonio Pinto Luzerna.

Francisco José Pacheco (ausente).

Anna Rodrigues do Calma.

Maria da Conceição

Marianna Correia Vermelho.

Roza de Pinho.

Maria Roza de Jesus.

Jacinto Pacheco (ausente).

João Pinto (ausente).

Joaquim Pinto (ausente).

Manuel Pacheco (ausente.)

(12)

EDITAL

O dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa, Presidente da Commissão do recrutamento do concelho de Ovar:

Faz publico que a inspecção sanitaria dos mancebos reenceados para o serviço militar no corrente anno de 1889 deve ter logar na secretaria do Governo civil d'Aveiro, pelas 10 horas da manhã, nos dias abaixo designados para cada uma das freguezias, devendo os interessados sollicitar com a necessaria antecedencia as suas guias de marcha, na secretaria da commissão do recrutamento d'este concelho.

Freguezia de Arada, no dia 29 do corrente mez d'agosto;

Freguezia de S. Vicente e Cortegaça no dia 30 do corrente mez;

Maceda, no dia 31 do corrente mez;

Esmoriz, no dia 2 de setembro;

Vallega, nos dias 3 e 4 de setembro;

Ovar, nos dias 5, 6, 7, e 9 de setembro.

E para constar se mandou passar o presente e outros de igual theor para serem lidos na missa conventual mais proxima e affixados nos logares mais publicos de cada uma das freguezias. Ovar, 22 de agosto de 1889.

O Presidente da Commissão do recrutamento—Antonio Pereira da Cunha e Costa.

(11)

«A Urbana Portugueza»

COMPANHIA DE SEGUROS

Na rua da Praça n.º 25 e 26 em Ovar acha-se estabelecida a Agencia d'esta Companhia, a cargo do sr. Ricardo Henriques da Silva Ribeiro, onde desde já se effectuam as operações de seguros.

(5)

Casa

Vende-se ou aluga-se uma na Rua do Jornal do Commercio do Porto, no Furadouro.

Para tractar, com José Pacheco Polonia, Largo dos Campos, Ovar.

(9)

Remedios de Ayer

VIGOR DO CABELLO DE AYER—Impede que o cabello se torne branco o restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura. PEITORAL DE CEREJA DE AYER—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas. O REMEDIO DE AYER CONTRA AS SEZÕES—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos porque um vidro dura muito tempo. PILULAS CATHARTICAS DE AYER—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

PERFEITO DESINFECTANTE E PURIFICANTE DE JEYES—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.



Acido Phosphato

DE HORSFORD

UM TONICO DELICIOSO SE OBTEM adicionando uma colher de chá do Acido Phosphato a um copo de agua quente ou fria, ou chá sem leite, e adoçado para melhor paladar.

RECOMMENDA-SE ESPECIALMENTE PARA:

Dypepsia, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 630 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.^a, rua do Mousinho da Silveira, 25, 1.º Porto, dão as formulas de todos estes Remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

RELOJOARIA GARANTIDA

15, Rua da Graça, 16

Antonio da Cunha Farraia

Participa a todos os seus amigos e freguezas, que acaba de abrir na Rua da Graça, perto do Chafariz, o seu novo estabelecimento, onde tem relógios d'algabeira, de prata e ouro, de meza e sala, que vende por preços modicos, sendo o minimo preço dos de prata 4\$500 reis; e que compõe toda a qualidade de relógios e caixas de muzica, afiançando todo o seu trabalho

(7)

NOVA OFFICINA LISBONENSE

DE

FRANCISCO DE OLIVEIRA CARVALHO

RUA DOS CAMPOS

OVAR

Participa ao publico que abriu uma officina de Serrelharia Mechanica. N'esta officina faz-se toda qualid ade de obras, assim como bombas para poços, jardins, cosinhas e para elevações de aguas,

estas bombas aspiram em grande comprimento, assim como moinhos automaticos de tirar agua com o vento. Systema americano etc.

N'esta officina tambem se faz toda a qualidade de portões, grades e fogões. Tambem se fazem torneiras de bronze latão. Babulas para tuneis, prensas para exprimir bagaço e para lagar.

FUNDIÇÃO

De cobre, bronze, latão, zinco. Trabalhos em zinco, cobre, chumbo.

O proprietario d'esta officina encarrega-se de todo o trabalho concernente à sua arte.

Preços rasoaveis

OVAR

(10)

«Confiança Portuense»

COMPANHIA DE SEGUROS

E' agente d'esta companhia, n'esta villa, José Maria Rodrigues de Figueiredo.

Praça d'Ovar.

(2)

Casa para alugar

Arrenda-se os altos d'uma casa na Praça de S. Thomé. Tem quintal e poço.

Quem pretender dirija-se a Manuel Oliveira da Cunha, rua de Santo Antonio.

(6)

VENDA DE CASA

Vende-se uma com bons commodos na praia do Furadouro, que fica situada na estrada que vae da villa áquella praia.

Quem a pretender dirija-se a Margarida do Fiche, na rua dos Lavradores.

(8)

GOMES LEAL

Protesto d'algum

CARTA

Ao Imperador do Brazil

(Edição de luxo)

Opusculo ornado com o retrato do auctor e uma lindissima capa a chromo impressa em magnifico papel, contendo o rectacto do Imperador.

Protesto por-meio da lingua-gem da Poesia, contra a tentativa de assassinato na pessoa do Imperador, contra o crime em particular e contra o regicidio e a sangueira em geral.

Preço 200 reis, pelo correio 220 reis.—Livreria Civilisação de Eduardo da Costa Santos & Sobrinho, editores, Rua de Santo Ildefonso, 4 a 12—Porto.

CODIGO ADMINISTRATIVO

APPROVADO POR

Decreto de 17 de Julho de 1886

Precedido do respectivo relatorio

e com um appendice, contenda toda a legislação relativa ao mesmo codigo, publicada até hoje, e reformas dos empregados civis, a Reorganisação do Tribunal de Contas, o BILL d'indemnidade, que altera algumas disposições do mesmo codigo.

A' livreria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeiros, 19 a 20—Porto.

SOARES DOS REIS

Album Phototypico

E DESCRIPTIVO DAS SUAS CBRAS

Precedido d'um perfil do grande artista

PELO

Dr. Alves Mendes

O Centro Artistico Portuense, de que o fallecido estatuário Soares dos Reis foi o principal fundador, desejando pagar uma divida de reconhecimento à sua memoria, resolveu fazer a publicação d'um album phototypico de todas as suas obras, afim de, com o seu producto, fazer erguer um monumento condigno do prodigioso Artista. Em cumprimento d'uma resolução do Centro Artistico, todos os srs. assignantes serão considerados subscriptores do monumento e os seus nomes inscriptos n'um quadro, que será collocado na Academia de Bellas Artes.

A publicação será composta de: Perfil litterario, devido á pena brillantissima do seu intimo amigo dr. Alves Mendes; Trinta e cinco phototypias, pelo menos, pagina de 0^m,48 x 0^m,33, feitas expressamente nos reputados ateliers de E. Biel & C.^a, representando as obras do artista, o seu retrato, aspectos de atelier, etc.; Quinze croquis, pelo menos, intercalados no texto, de diversos trabalhos de Soares dos Reis de diferentes epocas, reproduzidos pelo melhor processo de gravura chimica; Um texto critico e elucidativo de todos os trabalhos, dando as indicações precisas de datas, dimensões, possuidores, etc.

Da impressão de todo o texto encarrega-se o sr. J. da Costa Carregal, proprietario da afamada typographia Occidental, que certamente fará uma verdadeira joia artistica.

O preço d'esta publicação será de 4\$500 reis fortes no Porto ou em Lisboa, pagos no acto da entrega. Para as pessoas que quizerem adquirir esta publicação d'uma maneira mais suave, abreesa assignatura aos fasciculos semanais pelo preço de 200 reis fortes cada fasciculo, sendo o vigesimo terceiro de 100 reis para prefazer a importância de 4\$500 reis. Todos os fasciculos que se publicarem depois de completa aquella quantia, serão absolutamente gratis para os srs. assignantes, de modo que a obra não custará mais de 4\$500 reis fortes.

Aquellas pessoas que desejarem fazer a assignatura aos fasciculos, poderão, para economisarem portes do correio, mandar adiantada a importância de alguns fasciculos que prontamente lhes serão enviados.

Como indemnisação do trabalho que peçsam ter as pessoas que angariarem assignaturas para esta publicação e se encarreguem da distribuição dos fasciculos, o Centro artistico offerece um exemplar da obra, completo, ás pessoas que angariarem 8 assignaturas realisaveis, e a commissão de 20 por cento sobre as que excederem aquelle numero.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Centro Artistico Portuense, Rua do Moinho de Vento, 54, 4.º—Porto.

PARIS- GUILLARD, AILLAUD & C.ª - LISBOA

EDITORES
NOVAS PUBLICAÇÕES
OS CONTEMPORANEOS
CAMILLO CASTELLO BRANCO
POR
SILVA PINTO

Um volume em 12, nitidamente impresso em papel assentado, com o retrato de Camillo e a lista das suas obras e traduções.
Preço 200 reis.—A venda em todas as livrarias de Lisboa e provincias.

No prelo:

JOÃO DE DEUS E CONÇALVES
CRESCO

Novo Dicionario Italiano-Portuguez, contendo todos os vocabulos da lingua usual, com a pronuncia figurada e os nomes proprios geralmente usados, por RAFAELE ENRICO RAQUENI, de Florença, professor de lingua e litteratura italiana e LEVINDO CAETRO DE LA FAYETTE, professor do Instituto Mi eiro.

Um volume em 18, de 620 paginas, impresso em esplendido papel, com uma elegante capa de Peraline, 700 reis; em carneira, 800 reis.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1889

Vista geral da Exposição, com a Torre Eiffel, campanario e pharol da mesma torre e os retratos dos cinco engenheiros que dirigiram os trabalhos, e uma descripção rapida da mesma.

Uma folha de 1,12x0,38: 50 reis.

LIVRE D'OR DE L'EXPOSITION

Journal hebdomadaire illustré

Ce journal est illustré avec un luxe bien rare. Des gravures pres- que à chaque page, de grandes planches hors texte, souvent en couleurs, dans chaque numéro, formeront, une fois la publication terminée, un des plus beaux albums que la librairie ait produit depuis bien longtemps. Chaque u- nmero contient 16 pages in-4.º, une ou plusieurs gravures hors texte et une couverture. Il y aura au moins 40 numéros.

Preço da assignatura:—Pelo correio, 4\$500 reis. Pagamento no acto da entrega, ca a numero 100 reis. Para as provincias só se tomam assignaturas do correio.

Filial: 20, Rua Ivens, 4.º.— Remessa franca de porte a quem enviar a sua importancia, em vales do correio ou ordens, a R. A. de Figuiredo.—Lisboa.

NOVO METHODO PRATICO
PARA APRENDER

A ler, escrever e fallar
A LINGUA FRANCEZA
POR
JACOB BENSABAT

Auctor do Methodo pratico da lingua ingleza, que tem uma accitação geral

Este novo Methodo de francez, leva grande superioridade aos livros precedentes destinados ao ensino pratico da lingua franceza.

Substitue vantajosamente o methodo Ollendorff.

1 vol. broch... 500 reis
Encadernado... 700 reis

Livraria Portuense de Lopes & C.ª, successores de Clavel & C.ª—Editores, 419, Rua do Almada, 123, PORTO.

NÃO MAIS DOENÇAS E DENTES!
POR MEIO DO
Elixir Dentifricio

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SÖULAC (França)

PRIOR DOM MAGUELONNE

DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1880, Londres 1884

Os mais eminentes premios.

INVENTADO 1373 PELO PRIOR PEDRO BOURSAUD



«O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, que com dose de algumas gotas na agua cura e evita a caria, vigora as gengivas rendendo aos dentes um branco perfeito.
«E' um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes este antigo e utilissimo preparado como o melhor curativo e unico preservativo contra as Doenças dentarias.»



Casa fundada em 1807 **SEGUIN** 3, Rue Huguerie, 3 BORDEUX

Agente geral: Depósito em todas as Pharmacias e Perfumarias da França e de Fôra.

Vendem-se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e de positario: I Ouro, 100, 1.º—LISBOA.

LEMOS & C.ª—EDITORES

PORTO

HISTORIA DA

Revolução Franceza

POR

LUIZ BLANC

TRADUÇÃO DE

MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Illustrado com perto de 600 magnificas gravuras

Este livro, que criticos auctorisados consideram como o unico á altura da epocha de que se occupa, será publicado em 4 volumes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é magnifica. A empreza LEMOS & C.ª contractou com a casa editora franceza a cedencia de todas as gravuras, retratos, etc., que são em tal quantidade que se pôde calcular que cada fasciculo conterá cinco ou seis gravuras, algumas de pagina inteira.

Cada fasciculo comprehendem 16 paginas, em quarto, impressos em typo elzevir, completamente novo, de corpo 10, o que nos permite dar uma grande quantidade de materia n'um pequeno espaço. Typo, papel, formato, gravuras e disposição da nossa edição podem ser apreciadas pelos prospectos, pelo 1.º fasciculo em distribuição e pelos albums specimens em poder dos correspondentes da empreza e das livrarias.

Preço de cada fasciculo 100 reis.—Depósito em Lisboa, rua do Loreto, 46.

O GENIO DO

CHRISTIANISMO

POR

CHATEAUBRIAND

TRADUÇÃO DE

CAMILLO CASTELLO BRANCO

REVISTA POR

AUGUSTO SOROMENHO

Quarta edição correctá, com 10 gravuras a cor, e os retratos do auctor e do traductor, reproduzidos pelo photographo, sr. JOÃO GUILHERME PEIXOTO.

2 gr. vol. in-8.º br.— 4\$200 rs. Pelo correio francos de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales de correio.

LÉO TAXIL E KARL MILO

OS MYSTERIOS DA EGREJA

Versão

POR

Gomes Leal

Sahiú o 1.º fasciculo d'esta esplendida obra, illustrada com profusão de illustrações e magnificas gravuras intercaladas no texto. As condições de assignatura são as seguintes: Publicar-se-ha todas as semanas um fasciculo de 16 paginas, formato grande, acompanhado de excellentes gravuras, custando apenas 60 reis cada fasciculo, pagus no acto da entrega. Para as provincias o preço é o mesmo; não se accitando, porem, assignaturas, sem que enviem adiantadamente a importancia de 10 fasciculos—600 reis.

Todas as pessoas que se responsabilisem por 5 assignaturas d'esta importante publicação, terão direito a um exemplar gratis, ou á commissão de 20 por cento.

Envia-se o 1.º fasciculo e um prospecto com lindissimo chromo a todas as pessoas que o requisitarem.

Assigna-se em todas as livrarias.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao gerente da Empreza Luso-Brazileira—Editora, 40, rua Clá, 2.º, Porto.

REGULAMENTO DA LEI

DO

RECRUTAMENTO

Dos exercitos de terra e mar, approved por decreto de 29 de dezembro de 1887.

Com todos os respectivos modelos

Preço..... 60 reis

REGULAMENTO

DA

Contribuição de registro

Com as alterações feitas pelo decreto de 22 de dezembro de 1887

Qualquer d'estes Regulamentos se remette pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas.

A' livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 48 e 20.—PORTO.

Edição com reportorio
alphabetic

CODIGO COMMERCIAL

Approved por Carta de lei de 28 de junho de 1888, e seu REPORTORIO ALPHABETICO, precedido do relatorio do sr. Ministro da Justiça e dos pareceres das Camaras dos srs. Deputados e Dignos Pares da Nação.

Preço. br..... 240 rs.
Encadernado... 360 rs.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 48 e 20. Porto.

REGULAMENTO

DA

Contribuição industrial

Approved por decreto de 27 de dezembro de 1888

Com as respectivas tabellas

Emendado segundo os —Diarios do Governo—n.ºs 3, 5 e 8

Preço..... 100 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 48 e 20. Porto.

Casa Editora e de
Commissão

DE

GUILLARD, AILLAUD & C.ª

Rua de Saint-André-des-Arts

N.º 47—PARIS

VIAGEM

Pela Europa

Magnifico album ornado com numerosas chromolithographias 1 volume em 4.º, encadernado (4 fr. 50) 800 reis (fortes).



CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um cahce d'este vinho, representa um bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este VINHO para combater a falta de forças.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellent tonic reconstructante, esta Farinha, a unica legalmente auctorizada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debéis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa.

CONTRA A TOSSE TAPROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depósitos nas principaes pharmacias.

HISTORIA

DA

REVOLUÇÃO PORTUQUEZA DE 1820. Illustrada com magnificos retratos

Dos patriotas mais illustres d'aquella epocha

E dos homens mais notaveis do seculo XVIII

GRANDE EDIÇÃO PATRIOTICA

Valiosos Brindes a cada assignante, consistindo em 4 magnificos Quadros compostos e executados por Professores distinctos de Bellas Artes

Os Brindes distribuidos a cada assignante vender-se-hão avulsos por 50\$000 reis.

A obra publica-se aos fasciculos, sendo um por mez.

Cada fasciculo, grande formato, com 64 paginas custa apenas 240 reis sem mais despeza alguma.

No imperio do Brazil cada fasciculo 800 reis francos.

A obra é illustrada com notaveis retratos em numero superior a 40.

Esta colleção de retratos, rarissima, vende-se hoje, quando apparece, por 12 e 15 libras.

A obra completa, que comprehend 4 volumes grandes não ficará ao assignante por mais de 10\$000 reis fortes.

Está aberta a assignatura para esta notavel edição na Livraria Portuense de Lopes & C.ª—Editores.

Uma do Almada, 123—Porto. Recebem-se propostas para correspondentes em todo o paiz e n estrangeiro